

NOTA SÍNTESE

3ª REUNIÃO DA ASSEMBLEIA REGIONAL DA REDE RURAL NACIONAL

Aos vinte dias do mês de Maio de dois mil e dez, na Delegação Regional de Coimbra da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, teve lugar a terceira reunião da Assembleia Regional da Rede Rural Nacional, estando presentes os membros constantes da lista anexa, representando 7 entidades, tendo com ponto único da Ordem de Trabalhos o debate sobre as questões do futuro da política de desenvolvimento rural, de acordo com o solicitado pela Sra Coordenadora da Rede Rural Nacional – Dra Manuela Azevedo, tendo por base as 3 questões equacionadas pela Rede Rural Europeia.

Para o efeito foi utilizado o vídeo e Power Point do Sr Professor Cordovil, após o qual teve início o debate do qual resultou o contributo que se segue:

A. Quais devem ser os objectivos da futura política de desenvolvimento rural?

- *Objectivos associados ao Desenvolvimento Rural sustentável, que para além da produção de bens alimentares tenha em conta as dimensões: social, ambiental e económica dos territórios tendo subjacente as questões associadas à cidadania e qualidade de vida das pessoas.*
- *Objectivos de sensibilização da população em geral para o importante papel que os habitantes do mundo rural desempenham na manutenção do espaço rural através da preservação da paisagem e de um conjunto de bens essenciais à vida como a conhecemos.*
- *Objectivos associados à produção de alimentos de qualidade em condições de dignidade e equidade produtiva dos Produtores Europeus entre si e com os Produtores de países terceiros*

- *Objectivos de valorização social das profissões ligadas ao mundo rural*
- *Objectivos de qualificação/formação integrada associada ao aumento de competências estratégicas às populações que as incentive a permanecer e/ou regressar aos territórios rurais*
- *Objectivos associados ao apoio à multifuncionalidade e à pluriactividade, discriminando positivamente a pequena agricultura.*
- *Objectivos que promovam mecanismos que potenciem a capacitação das pessoas e das Organizações no processo governança e de aplicação das micro políticas*

B. Como tornar mais eficazes os instrumentos de política?

- *Potenciando a articulação entre políticas que permitam a implementação de estratégias regionais específicas que se adaptem à multiplicidade das situações e necessidades locais e regionais.*
- *Ao nível local destaca-se a importância de reforçar e recuperar a abordagem Leader.*
- *Adoptando instrumentos de monitorização simples que permitam dar visibilidade dos fundos aplicados quer para os actores que dele beneficiem directamente, quer para a população em geral.*
- *Acompanhando os projectos apoiados para além da sua conclusão financeira, evidenciando e divulgando as experiências inovadoras.*

C. Como poderemos melhorar a gestão da política?

- *Com instrumentos e ferramentas simples que se adaptem de forma eficaz e transparente à multiplicidade de situações numa perspectiva micro, não obstante estar associada a grandes objectivos gerais transversais a toda a UE.*
- *Clarificando as intervenções que estão subjacentes ao uso dos Fundos promovendo a sua articulação numa óptica integrada e complementar, de modo que o todo resultante seja claramente maior que a soma das partes. Um exemplo poderá ser o das intervenções integradas para um território.*

- *Utilizando indicadores de monitorização de aplicação de fundos que integrem índices de cariz social e de avaliação de níveis de qualidade de vida.*
- *Cumprimento prazos, dado que daí pode advir o sucesso ou insucesso de implementação e aplicação de políticas.*
- *Minimizando das fases de transição entre períodos de financiamento.*
- *Simplificando a estrutura processual e as regras de elegibilidade.*
- *Providenciando que os fluxos financeiros suporte das políticas ocorram de forma regular e atempada.*

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a Sessão.